

Ranking Mundial de Juros Reais – Mai/24

Divulgamos hoje o Ranking Mundial de Juros Reais, o qual após 12 anos renovou tanto parte dos países participantes, como a metodologia de cálculo e referenciais nas taxas de juros utilizadas em nível global. Em vista ao Relatório Trimestral de Inflação (RIT) de 30 de março de 2017, onde grande ênfase foi dada à ratificação da queda dos juros reais e após extensa discussão produtiva com o Banco Central do Brasil, mantivemos os cálculos referenciais pela equação de Fischer:

$$r_t = \left(\frac{1 + i_t}{1 + \pi_{t+1}} \right) - 1$$

Portanto, em confluência com estas discussões com nossa autoridade monetária, adotamos a taxa de juros referencial do dia da elaboração do ranking como a taxa do Depósito Interbancário (DI) de 1 Ano exatamente por explicitar uma taxa “a mercado”, ou seja, um referencial do que seriam juros dados ou tomados numa operação real e não o referencial das taxas nominais aplicadas pela Selic.

Outro fator importante foi a utilização do mesmo referencial e prazo equivalente nos outros países analisados, com a **taxa de juros a mercado no vencimento mais líquido 12 meses à frente** para o período e a **inflação projetada para os 12 meses consecutivos**, como referencial o último dado fornecido pelas autoridades econômicas de cada país.

Nossa projeção contempla possibilidade de 52% de corte de 50 bp, 48% de 25 bp e 0% de 75 bp.

O cenário para a aceleração do corte de juros continua em partes retido pela questão fiscal, a insistência arrecadatária do governo e nenhuma sinalização de controle de gastos, o que se une com a série mais recente de indicadores inflacionários, especialmente eventos climáticos como La Niña e a tragédia no Rio Grande do Sul deram um peso maior da inflação de alimentos, que pode ter dificuldade de se dissipar, apesar da estabilidade da inflação de combustíveis. A postura cautelosa do Federal Reserve mantém o dólar como outro ponto de atenção ao COPOM, em meio à possibilidade de um corte de juros cada vez mais remota nos EUA.

Aos 10,75% aa, o Brasil se firma na 2ª colocação no ranking mundial de juros reais, abaixo da Rússia e à frente do México, os quais alternaram a primeira e terceira colocação e acima de Colômbia, Turquia e Reino Unido. A taxa real é uma combinação de inflação projetada para os próximos 12 meses, via coleta do relatório Focus do BACEN de 3,72% e a taxa de juros DI a mercado dos aproximados próximos 12 meses no vencimento mais líquido (Abr 25). Ainda que as recentes declarações do governo em relação à questão fiscal possam afetar a abertura das curvas de juros, a combinação de inflação mais baixa e cenário externo positivo ajudou no fechamento dos vértices mais curtos.

O Brasil mantém a 2ª colocação com corte de 50 bp ou 25 bp, e não cai para a 3ª colocação nem em cenário de corte de 75bp. Em termos nominais, preservamos à 6ª colocação, abaixo da Argentina, Turquia, Rússia, Colômbia e México e acima de África do Sul, Hungria e Chile.

O movimento global de políticas de aperto monetário perdeu força, sendo o contexto majoritário de manutenção das taxas, sendo que no computo geral, os países que cortaram juros se afastam dos que elevaram, enquanto no ranking, a elevação foi superada pelos cortes de maneira próxima.

A de se notar a melhora dos indicadores argentinos no ranking, considerando tanto as projeções de inflação, quanto a perspectiva de juros futuros pelo mercado, com queda de juros e de projeções de inflação e a alta de juros Turca para 50%.

No computo geral, entre 167 países, 80,24% mantiveram os juros, 8,98% elevaram e 10,78% cortaram. No Ranking, entre 40 países, 80,00% mantiveram, enquanto 2,50% elevaram as taxas e 17,50% cortaram.

Para finalizarmos os cenários prospectivos, utilizamos a taxa exata do momento da confecção do ranking como referencial central e as máximas e mínimas dos 28 dias da reunião do COPOM, utilizando como perspectivas de cortes mais ou menos acentuados na Selic. Lembramos que o Ranking Mundial de Juros Reais é uma compilação matemática e estatística e os seus resultados tão somente exprimem a realidade da situação de política monetária e de inflação dos países nele expressos.

. [HTTP://WWW.MONEYOU.COM.BR](http://www.moneyou.com.br)

Nossa Projeção

Taxas de juros atuais descontadas a inflação projetada para os próximos 12 meses (EX ANTE)		
Ranking	País	Ex ante
1	Rússia	7,79%
2	Brasil	6,31%
3	México	5,88%
4	África do Sul	5,09%
5	Colômbia	4,04%
6	Indonésia	3,81%
7	Hungria	3,42%
8	Filipinas	2,44%
9	Índia	2,23%
10	Estados Unidos	2,08%
11	República Checa	2,05%
12	Canadá	2,04%
13	Chile	1,93%
14	Reino Unido	1,85%
15	Hong Kong	1,73%
16	Israel	1,68%
17	Polônia	1,59%
18	Nova Zelândia	1,35%
19	China	1,31%
20	França	1,25%
21	Itália	1,23%
22	Austrália	1,08%
23	Portugal	1,08%
24	Malásia	1,07%
25	Tailândia	1,05%
26	Alemanha	1,02%
27	Coreia do Sul	0,75%
28	Espanha	0,58%
29	Grécia	0,56%
30	Cingapura	0,43%
31	Áustria	0,08%
32	Suíça	-0,05%
33	Taiwan	-0,26%
34	Bélgica	-0,35%
35	Dinamarca	-1,74%
36	Japão	-1,96%
37	Holanda	-2,32%
38	Suécia	-2,93%
39	Turquia	-17,56%
40	Argentina	-46,82%
Média Geral		-0,13%

Corte de 50 bp

Cenários Prospectivos

Taxas de juros atuais descontadas a inflação projetada para os próximos 12 meses (EX ANTE)		
Ranking	País	Ex ante
1	Rússia	7,79%
2	Brasil	6,54%
3	México	5,88%
4	África do Sul	5,09%
5	Colômbia	4,04%
6	Indonésia	3,81%
7	Hungria	3,42%
8	Filipinas	2,44%
9	Índia	2,23%
10	Estados Unidos	2,08%
11	República Checa	2,05%
12	Canadá	2,04%
13	Chile	1,93%
14	Reino Unido	1,85%
15	Hong Kong	1,73%
16	Israel	1,68%
17	Polônia	1,59%
18	Nova Zelândia	1,35%
19	China	1,31%
20	França	1,25%
21	Itália	1,23%
22	Austrália	1,08%
23	Portugal	1,08%
24	Malásia	1,07%
25	Tailândia	1,05%
26	Alemanha	1,02%
27	Coreia do Sul	0,75%
28	Espanha	0,58%
29	Grécia	0,56%
30	Cingapura	0,43%
31	Áustria	0,08%
32	Suíça	-0,05%
33	Taiwan	-0,26%
34	Bélgica	-0,35%
35	Dinamarca	-1,74%
36	Japão	-1,96%
37	Holanda	-2,32%
38	Suécia	-2,93%
39	Turquia	-17,56%
40	Argentina	-46,82%
Média Geral		-0,12%

Corte de 25 bp

© Esta compilação possui direitos autorais do portal MoneYou. A reprodução é autorizada desde que citada a fonte. Qualquer uso do ranking em estudos, palestras, apresentações devem requerer autorização antecipada e citação da fonte. Acesse nosso portal <http://www.moneyou.com.br>

Taxas de juros atuais descontadas a inflação projetada para os próximos 12 meses (EX ANTE)

Ranking	País	Ex ante
1	Rússia	7,79%
2	Brasil	5,94%
3	México	5,88%
4	África do Sul	5,09%
5	Colômbia	4,04%
6	Indonésia	3,81%
7	Hungria	3,42%
8	Filipinas	2,44%
9	Índia	2,23%
10	Estados Unidos	2,08%
11	República Checa	2,05%
12	Canadá	2,04%
13	Chile	1,93%
14	Reino Unido	1,85%
15	Hong Kong	1,73%
16	Israel	1,68%
17	Polônia	1,59%
18	Nova Zelândia	1,35%
19	China	1,31%
20	França	1,25%
21	Itália	1,23%
22	Austrália	1,08%
23	Portugal	1,08%
24	Malásia	1,07%
25	Tailândia	1,05%
26	Alemanha	1,02%
27	Coreia do Sul	0,75%
28	Espanha	0,58%
29	Grécia	0,56%
30	Cingapura	0,43%
31	Áustria	0,08%
32	Suíça	-0,05%
33	Taiwan	-0,26%
34	Bélgica	-0,35%
35	Dinamarca	-1,74%
36	Japão	-1,96%
37	Holanda	-2,32%
38	Suécia	-2,93%
39	Turquia	-17,56%
40	Argentina	-46,82%
Média Geral		-0,14%

Corte de 75bp

Ranking Nominal

TAXA DE JUROS NOMINAIS		
As 40 maiores taxas de juros nominais entre os principais países do mundo		
Ranking	País	Taxa Ano
1	Argentina	50,00%
2	Turquia	50,00%
3	Rússia	16,00%
4	Colômbia	11,75%
5	México	11,00%
6	Brasil	10,25%
7	África do Sul	8,25%
8	Hungria	7,75%
9	Chile	6,50%
10	Filipinas	6,50%
11	Índia	6,50%
12	Indonésia	6,25%
13	Polônia	5,75%
14	Hong Kong	5,75%
15	Estados Unidos	5,50%
16	Nova Zelândia	5,50%
17	República Checa	5,25%
18	Reino Unido	5,25%
23	Canadá	5,00%
19	Israel	4,50%
20	Alemanha	4,50%
21	Áustria	4,50%
22	Espanha	4,50%
24	Grécia	4,50%
25	Holanda	4,50%
26	Portugal	4,50%
27	Bélgica	4,50%
28	França	4,50%
29	Itália	4,50%
30	Austrália	4,35%
31	Suécia	4,00%
32	Dinamarca	3,60%
33	Coreia do Sul	3,50%
34	China	3,45%
35	Cingapura	3,42%
36	Malásia	3,00%
37	Tailândia	2,50%
38	Taiwan	2,00%
39	Suíça	1,50%
40	Japão	0,10%
Média Geral		7,63%

Fonte de dados: FMI e Bancos Centrais
Elaborado por MONEYOU.COM.BR

© Esta compilação possui direitos autorais do portal MoneYou. A reprodução é autorizada desde que citada a fonte. Qualquer uso do ranking em estudos, palestras, apresentações devem requerer autorização antecipada e citação da fonte. Acesse nosso portal <http://www.moneyou.com.br>